Enfermeiros da ARS Lisboa despedidos

27 Setembro, 2012

A ARS Lisboa e Vale do Tejo e o Ministério da Saúde/Governo chocaram o País ao promover a exploração dos enfermeiros, através do pagamento de 4 € por hora (valor ilíquido).

Não bastando esta humilhação, estes enfermeiros estão a ser despedidos até ao final do mês de setembro. A ARS Lisboa e Vale do Tejo e o Ministério da Saúde/Governo penalizam os utentes, desvalorizam o trabalho dos enfermeiros e o esforço que alguns tiveram para colmatar as necessidades de cuidados de enfermagem.

Mais, o Ministério da Saúde falha o compromisso que assumiu com os enfermeiros e com o país, de estabilização dos enfermeiros subcontratados.

Mesmo os enfermeiros que vieram para os centros de saúde por mobilidade, não chegam para colmatar a carência verificada que prejudica a qualidade dos cuidados prestados (só na região de Lisboa e vale do Tejo são necessários mais de mil).

Por isso, e porque queremos a melhor prestação de cuidados de saúde aos utentes, defendemos o vínculo efetivo, para estes enfermeiros que exercem funções de caráter permanente. Exigimos a solução imediata para os despedimentos e a fixação dos colegas nos locais onde desempenham funções.

Assim, as Direcões Regionais de Lisboa, Setúbal e Santarém do SEP, convidam os(as) Srs.(as) Jornalistas a acompanharem os enfermeiros que estarão junto à ARS Lisboa e Vale do Tejo, no dia 27 de Setembro que terá início às 19h30.

Informação enviada aos media a 27 de setembro de 2012